



Projeto

Curso de Iniciação em Dança Contemporânea – CIDC
Turma II

Compilação de dados

Ana Carla de Souza

Realização

Associação de Bailarinos, Coreógrafos e Professores de Dança do Ceará – Prodança
Gestão Tempo Forte

Fortaleza/Ce
2018

Agradecimentos

À artista cearense Silvia Moura pela idealização do projeto, à Associação de Bailarinos, Coreógrafos e Professores de Danças do Ceará (Prodança) pela realização do curso, às parcerias institucionais: Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult), Theatro José de Alencar (TJA), Porto Iracema das Artes, Vila das Artes, Universidade Federal do Ceará (UFC) pelo apoio ao programa, aos professores que se dedicaram e aceitaram compor a multiplicidade do curso, e às pessoas que constroem e lutam por uma dança possível na cidade de Fortaleza.

Apresentação

O Curso de iniciação em Dança Contemporânea (CIDC) é realizado pela Associação de Bailarinos, Coreógrafos e Professores de Danças do Ceará (Prodança), gratuito, com 450 horas/aula, dividido em quatro módulos que abordam História da dança, Iniciação ao movimento, Abordagens técnicas em dança, Apreciação a dança, Improvisação, Composição coreográfica, dramaturgia e montagem. As Aulas acontecem na sala de dança Hugo Bianchi, no Theatro José de Alencar (TJA) e na sala de criação Conluio. São ministradas por professores, artistas e pesquisadores em arte/dança, no período de março a outubro de cada ano. As turmas são compostas por 40 alunos, acima de 15 anos, com ou sem experiência em dança. Foram investidos R\$ 100.000,00, advindos do “Edital Escolas Livres da Cultura – Escolas Livres de Formação Artística e Cultural da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará, para os anos de 2018 a 2020.

O CIDC, durante sua realização, fez parte das programações culturais da cidade, em 2018, como realizadores ou participantes de aulas abertas, palestras, oficinas e apresentações artísticas. O trabalho de conclusão de curso é o espetáculo “Somos feitos de átomos, mas também de histórias” com argumentação de Aspásia Mariana, apresentado em outubro de 2018, na programação da VI Bienal Internacional de Dança do Ceará de Par em Par, no palco principal do TJA.

Lista de alunos concludentes 2018 - Turma II

Ana Beatriz Granjense Cordeiro
Anderson Fankles Torres Marques
Ariza Torquato Rocha Cruz
Átila Frank Moura Sousa
Bárbara Moura Almeida
Clara Monteiro Brito
Daniely da Silva Oliveira
Elza Carneiro de Souza
Gilberlan da Silva Meneses
Gislaine Keille Cavalcante de Oliveira
Jemima Kezia da Silva Aragão
Jessiane de Lima Rebouças Silva
João Felipe da Cruz André
João Jorge Gomes Rocha Fontenele
Marcilene Clementino de Castro
Mayara Soares Barbosa
Miguel Cairo Batista
Pâmela Yasmim de Amorim Ferrer
Rafaelle Frota Bezerra
Raimundo Kennedy Maia Lima Filho
Roberta Oliveira Costa
Ruth Ianca Braga Agostinho
Samara Silva Lima
Telma Dionizia da Silva
Valeria Priscila Rodrigues Constantino
Walber Lucas Horta De Souza
Yago Gomes Varela

Introdução

A dança se destaca como uma das mais vigorosas manifestações artísticas do Ceará. Essa linguagem é um sistema dinâmico e plural, estando a frente das inquietações e das lutas por uma política cultural, tendo êxito em muitas mobilizações.

A proposta de implementação do CIDC surge como mais um passo para o desenvolvimento e fruição na formação, criação e sensibilização em dança. Com foco na formação, o curso é uma abertura para pessoas, com ou sem experiência na área, acima de 15 anos, interessadas no conhecimento da dança e que desejam fazer parte do mercado de dança. Por se tratar de uma preparação sólida e básica nessa linguagem, os seus alunos saem com um repertório de conhecimento e experiência que os capacita a continuarem a sua formação na cidade de Fortaleza. Esta que oferece um curso técnico (formação profissional para artistas do corpo que dança) e dois cursos superiores: bacharelado e licenciatura e outros cursos de artes do corpo.

Como exemplos de continuidade de formação em artes do corpo, temos as egressas do da primeira turma (2017), Kênia Maria do Nascimento Pinheiro e Marina Frota Pereira que foram aprovadas na seleção de 2018, no Curso Técnico em Dança, do Porto Iracema das Artes. E temos, também, Bianca Ellen Goes Ribeiro, Maria Olinda Marques Coelho e Sara Rodrigues Nastroyanni que foram selecionadas para o Co Laboratório em Artes Circenses de 2018, da Artelaria Produções, Galpão da Vila e Grupo Fuzuê. Anne Karoline Sampaio Martins passou no SISU para o curso de Licenciatura em Teatro 2018.1 na UFC. Mariane Rodrigues Rocha foi selecionada para o projeto Feixe: Criação e Formação em Dança, vinculado aos cursos de Dança na UFC. Outros ex-alunos participaram de seleções de cursos livres: Nádia da Silva Camuça no Breviário de Composição, Natália de Souza Moura no Crítica e Curadoria de Mostras e Festivais, ambos na Vila das Artes.

O CIDC baseou-se no formato do Curso de Princípios Básicos de Teatro (CPBT) do TJA que tem como público-alvo adolescentes e jovens adultos interessados em iniciar os estudos em práticas de teatro, divididos em 4 módulos curriculares.

Histórico CIDC

Em 2016 a PRODANÇA foi contemplada por meio do Edital de Apoio a Projetos Culturais por Demanda Espontânea da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará para realizar a primeira turma do Curso de Iniciação em Dança Contemporânea. Com período de seleção entre os dias 5 e 24 de fevereiro, as aulas se deram entre os meses de março e outubro de 2017 no Theatro José de Alencar, finalizando com o espetáculo Degradação: um sacrifício pela novidade, coreografado por Paulo José, na Bienal Internacional de Dança do Ceará, em outubro do mesmo ano.

Em 2018 a PRODANÇA inicia a segunda edição do Curso de Iniciação em Dança Contemporânea, agora contemplado pelo I Edital de Escolas da Cultura - Escolas Livres de Formação Artística e Cultural da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, garantindo a existência de três turmas do curso no período de três anos.

Com mais de 280 inscritos, foram selecionados 40 participantes nessa segunda turma, com aulas no Theatro José de Alencar e na sala da Conluio, de 8h30 às 12h.

Essa turma participa, no dia 20 de outubro de 2018, no Teatro José de Alencar, da VI Bienal Internacional de Dança do Ceará, com o espetáculo de conclusão "Somos feitos de átomos, mas também de histórias."

Logo - Ano 2018



A logo 2018 adquire uma nova cor, passando da cor principal preta para a cor roxa. Esta mudança foi para marcar a nova turma de 2018, na ocasião foi escolhida a cor ultravioleta/roxo, eleita a cor do ano de 2018, pelo Instituto Pantone. O roxo, segundo PEDROSA, Israel¹ (2009), em seu livro "Da cor à cor inexistente" (Ed. SENAC-SP), significa o equilíbrio entre o pensamento e o sentimento, ou seja, temperança. Nos apropriamos do sentido dessa cor (temperança) e aumentamos a sua amplitude de leitura e de sentido ao traduzi-la como o

¹ Pintor, professor e pesquisador, Israel Pedrosa revelou em 1967 o domínio da cor inexistente depois de dezesseis anos de pesquisa. O livro aborda o desenvolvimento da teoria das cores desde Da Vinci, passando por Newton, Goethe, Maxwell e Chevreul, entre outros estudiosos, e trata com clareza de temas como harmonização das cores, mutações cromáticas e cor inexistente. Um título indispensável para artistas, designers, professores e estudantes de arte.

cuidar de si e o cuidar do outro (O que é relevante ceder?). Ratificando essa concepção como importante para coexistir, principalmente, na polarização sócio-política do contexto atual.

Cartaz de publicação de abertura das inscrições de 2018²



² Arte gráfica da ex-aluna Sarah Nastroyanni.



2.3 Cartaz da aula inaugural - Turma II⁴



³ Arte gráfica da ex-aluna Sarah Nastroyanni.

⁴ Arte gráfica da ex-aluna Sarah Nastroyanni

Objetivos

Objetivo Geral

Estimular o exercício de práticas e de conhecimentos em Dança, de modo a sensibilizar os corpos para o desenvolvimento de potencialidades, para a ampliação das noções de corpo e para a construção de vínculos com a área. E assim, consolidar a Linguagem da Dança no Estado do Ceará na relação de educandos, educadores e instituições.

Objetivos específicos

- Inserir o curso no calendário formativo em dança em Fortaleza e RMF produzindo condições, parcerias e ações para a continuidade do curso;
- Desenvolver a formação básica e gratuita na linguagem da dança para jovens e adultos, com ou sem experiência na área;
- Produzir um eixo de formação que priorize a autonomia do aluno na criação em dança;
- Fortalecer o mercado de dança no estado do Ceará, oportunizando o desenvolvimento de saberes em dança nas diversas profissões que envolvem essa arte, como: bailarinos, professores, produtores, curadores, coreógrafos, cenografistas, entre outras;
- Oportunizar a experiência de novos entrantes no campo de ensino da dança, bem como estreitar ou criar relações desses com profissionais mais experientes e com as instituições culturais cearenses;
- Consolidar a linguagem de dança no Ceará;
- Estimular a formação de plateia, criando demandas de público para a dança e a ocupação dos espaços culturais da cidade;
- Ampliar e divulgar as ações da Prodança.

Justificativa

Observam-se importantes respingos das manifestações mundiais de maio de 68, que este ano completa 50 anos, no ensino de dança no Ceará, na cidade de Fortaleza, em pleno centro da cidade, no teatro mais importante do Estado. O Curso de Iniciação em Dança Contemporânea, o CIDC, é uma realização da Prodança que tem uma diretoria em exercício de jovens criadores e artistas cearenses. Suas perspectivas de ensino são embasadas numa pedagogia que favorece o desenvolvimento autônomo e criativo dos alunos, respeitando suas subjetividades e suas potencialidades, em uma tentativa constante de negociar e existir como coletivo num complexo de novas e antigas corporeidades dançantes. Esse desafio é encarado com muita coragem e determinação, quando o CIDC se faz presente no dia a dia da população como uma força poética, diferenciando-se e ao mesmo tempo compondo uma cidade possível para a arte e para a dança.

A capital do Ceará possui, atualmente, três níveis formativos em dança: um curso de formação básica da Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza (Secultfor) pela Vila das Artes; um curso de formação técnica da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará pela Escola Porto Iracema das Artes; e dois cursos superiores pela Universidade Federal do Ceará (bacharelado e licenciatura).

O curso de Formação básica da Secultfor é direcionado para **crianças** com idade mínima de 8 anos e máxima de 10 anos, e para as turmas em andamento (terceiro e quarto ano), com idades entre 10 e 13 anos.

Para participar do processo seletivo no Curso Técnico “é necessário ter idade mínima de **16 anos** no ato da matrícula, ter concluído ou estar cursando o 2º ano do ensino médio e ter total disponibilidade de segunda à sexta-feira para jornada escolar das 8h30 às 12h30” e o público-alvo são **pessoas com alguma experiência em técnicas corporais**.

Já o processo para os cursos superiores é realizado pelo **SISU** que é um sistema informatizado do Ministério da Educação por meio do qual instituições públicas de ensino superior oferecem vagas a candidatos participantes do **Enem**.

Entendendo que existe uma demanda que anseia por uma formação básica em dança, a Prodança decidiu elaborar e propor um curso de iniciação básica contemporânea. Essa necessidade se tornou mais premente devido a constatação, após o período de inscrição de 23/01/17 a 05/02/17 (14 dias), do número de inscrições que ultrapassou 450 respostas ao formulário de inscrição.

Outra evidência importante é o intercâmbio institucional entre o CIDC e os equipamentos culturais da Cidade, como TJA, Porto Iracema da Artes, Secult, Vila das Artes, Universidade Federal do Ceará, Centro Cultural Banco do Nordeste, entre outras, estabelecendo uma relação colaborativa entre essas entidades.

O CIDC convidou oito professores para ministrarem os módulos do curso. A diversidade desses docentes variou tanto em relação a sua formação, como na idade, no tempo de experiência em sala de aula, na

metodologia de ensino, nos processos investigação próprios. Um leque de singularidades no modo de criação em dança foi experienciado pelos alunos do CIDC, ao mesmo tempo que, estes desenvolviam a sua autonomia e o seu próprio processo de criação.

Temos perspectivas de fazer parte, de forma permanente, das redes formativas de Fortaleza. Para isso, estamos abertos a parcerias, a autoavaliação, a percepção de melhorias do curso, a busca na manutenção de vínculos com os ex-alunos e a ampliação da nossa atuação na profissionalização dos novos entrantes na área da dança.

Destarte, estamos confiantes de que introduzimos artistas iniciantes no aprendizado formal em arte e especificamente em dança e de que fomentamos experiências corporais e estéticas, as quais participam no desenvolvimento biopsicossocial e estético-cultural de jovens e adultos. Condensamos essas vivências ao acolher a produção dos novos saberes intelectuais, simbólicos e criativos tanto dos alunos, como daqueles envolvidos no projeto. O curso estimula uma consciência coletiva ao agregar pessoas com interesses próximos e convergentes e assim, cria e intensifica uma convicção íntima e coletiva de pertença e acreditação da vida em sociedade.

Por fim, cooperamos com a movimentação e manutenção de algumas cadeias produtivas da arte e da dança no Estado, bem como mobilizamos a efetivação de políticas públicas cearenses que também se refletem na construção de um Brasil para todos.

Concludentes (Turma II)



Anderson Fenk



Ariza Torquato



Átila Frank



Bia Granjense



Bárbara Moura



Clara Monteiro



Dany Olivatto



Elza Carneiro



Gi Keille



Gilberlan Menezes



Ianca



Jemina Kézia Aragão



Jessiana Lima



João Fontenele



Marcilene d'Castro



May Soares



Miguel Cairo



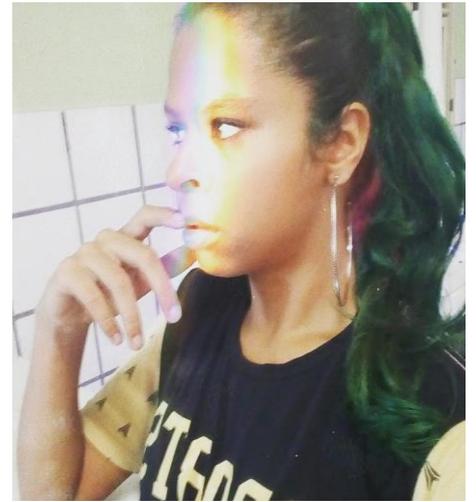
Phelipe Cruz



Rafaelle Artof



Raimundo Kennedy



Roberta Oli



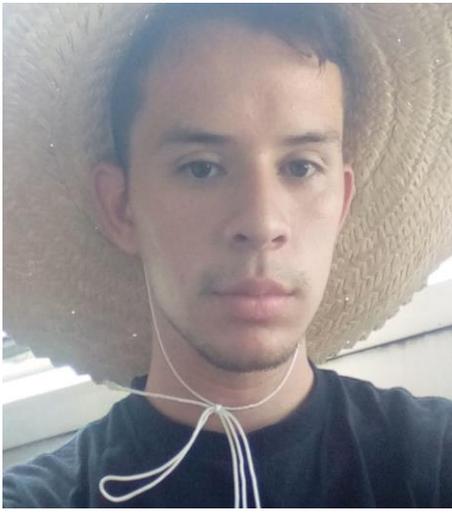
Sah Mirally



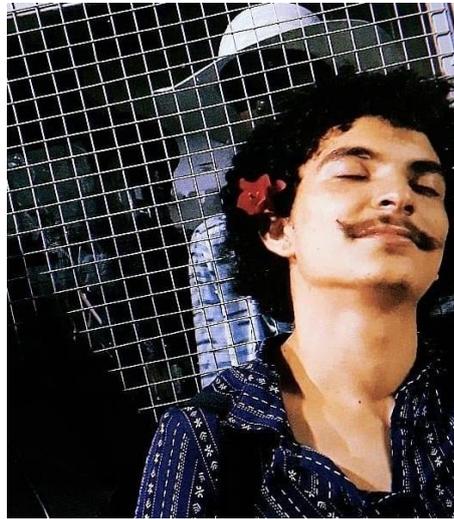
Telma Dionísia



Valéria Constantino



Walber Souza



Yago Gomes Varela



Yasmim Ferrer

Gráfico - Faixa etária

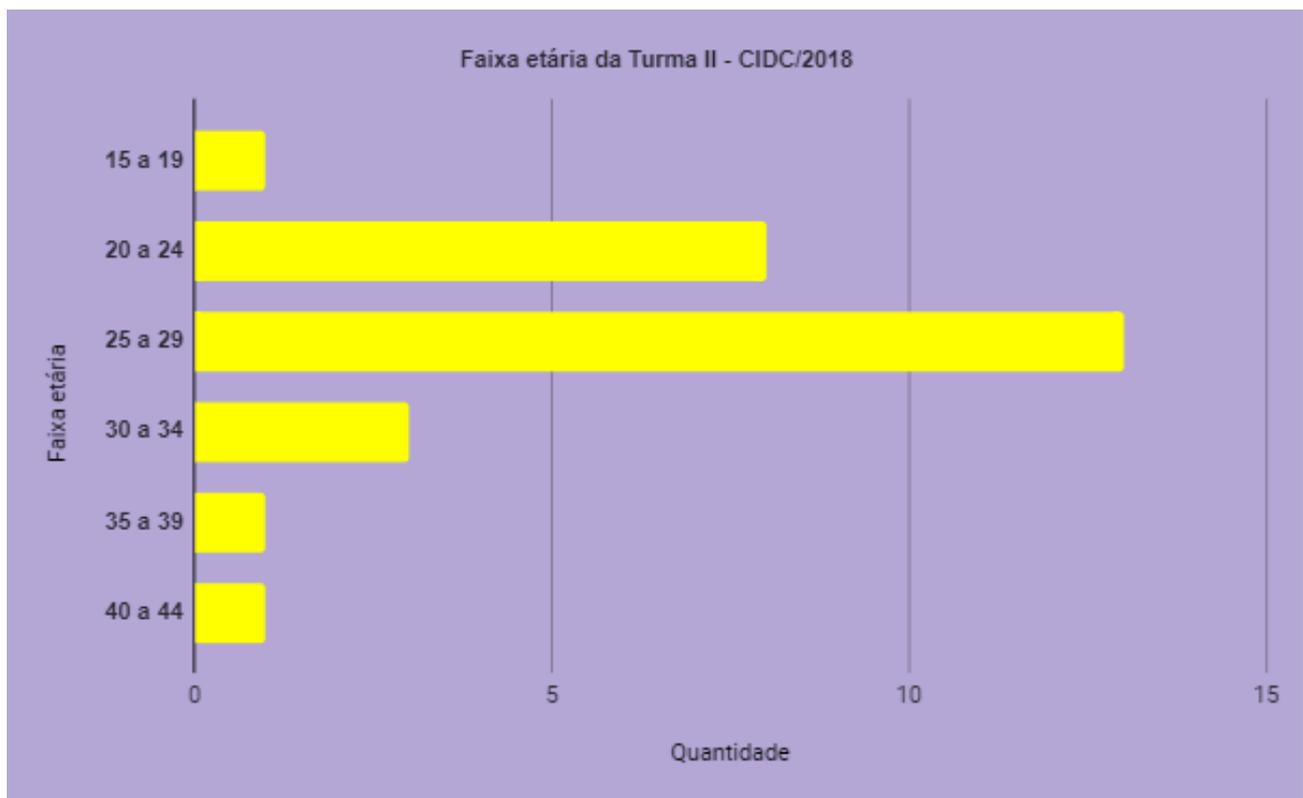


Gráfico - Escolaridade

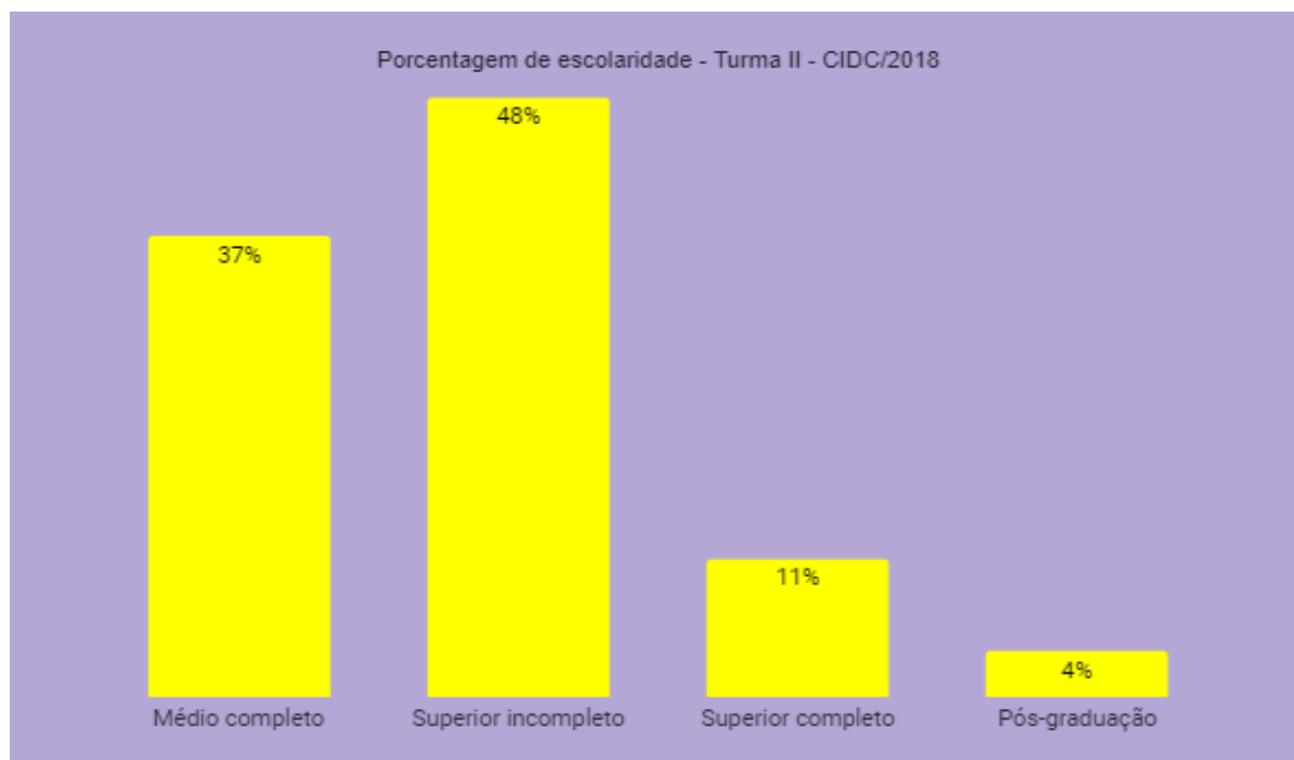


Gráfico - Declaração da cor da pele



Gráfico - Perfil de experiência em dança dos formandos antes de iniciar o CIDC

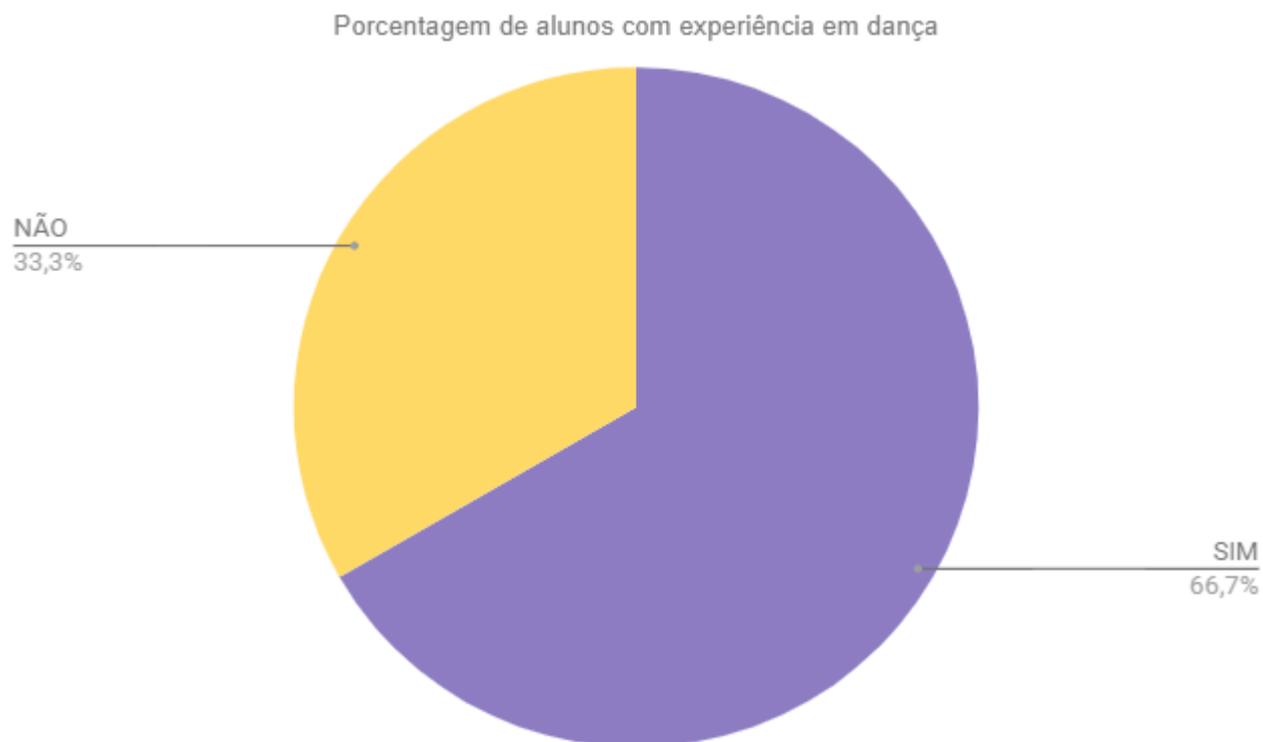
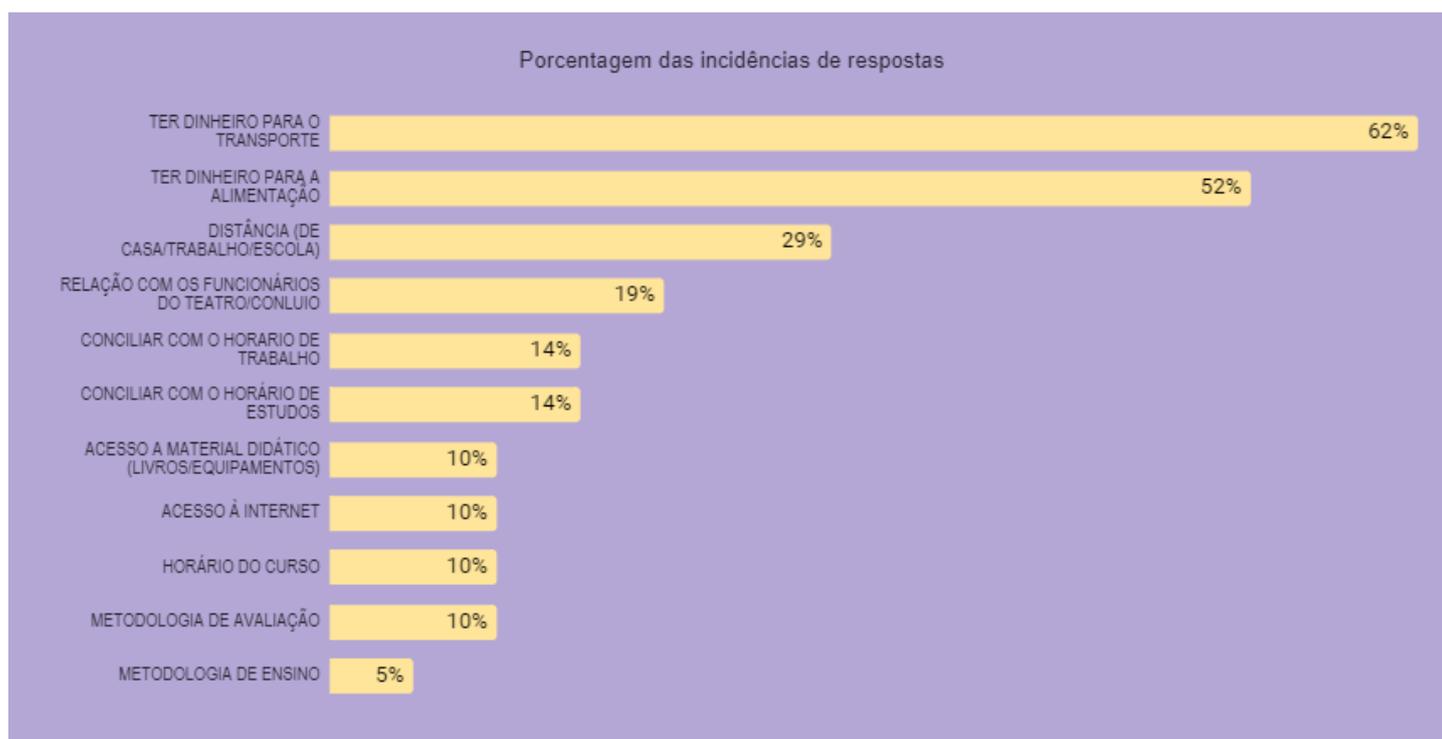


Gráfico - Dificuldades para realizar o curso



Não houve incidências de respostas quanto aos itens abaixo:

- Duração do curso (450h)
- Relação com os gestores do curso
- Relação com os professores do curso
- Não ter um local para ensaio
- Acesso ao banheiro
- Acesso ao bebedouro

Gráfico de participação no curso

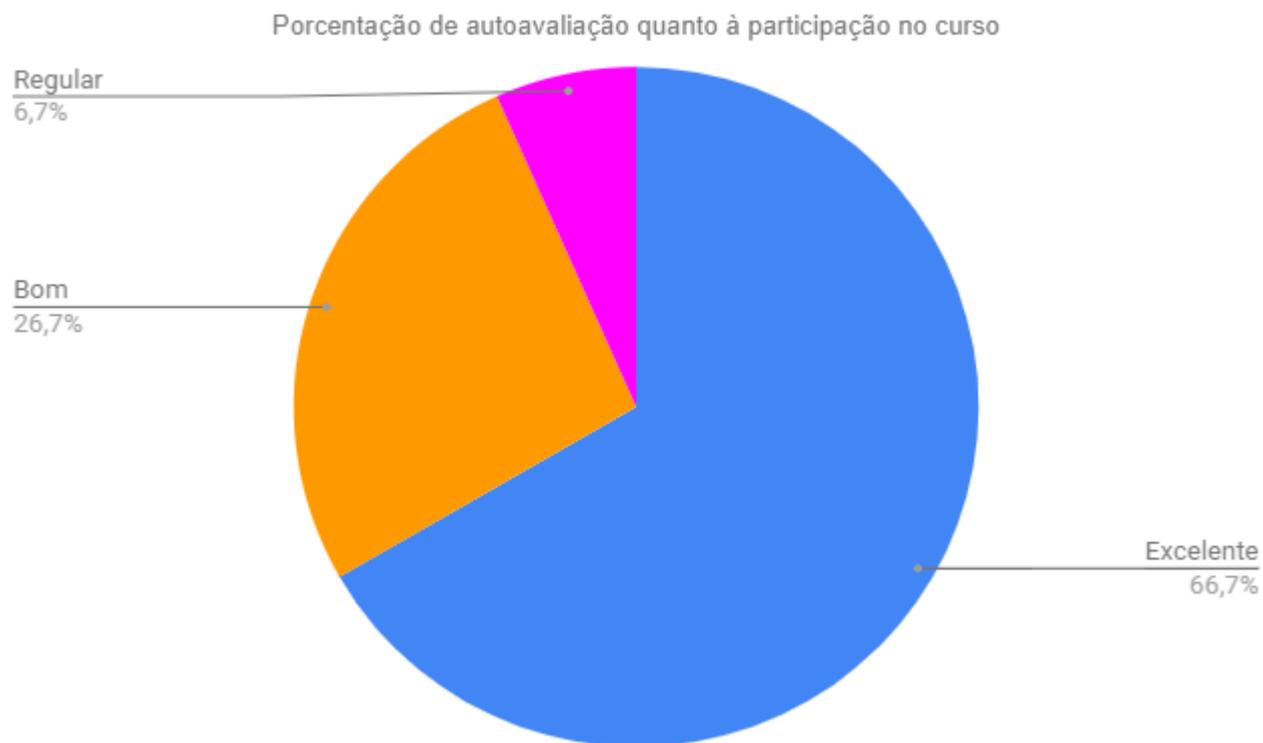


Gráfico - Relação com o grupo

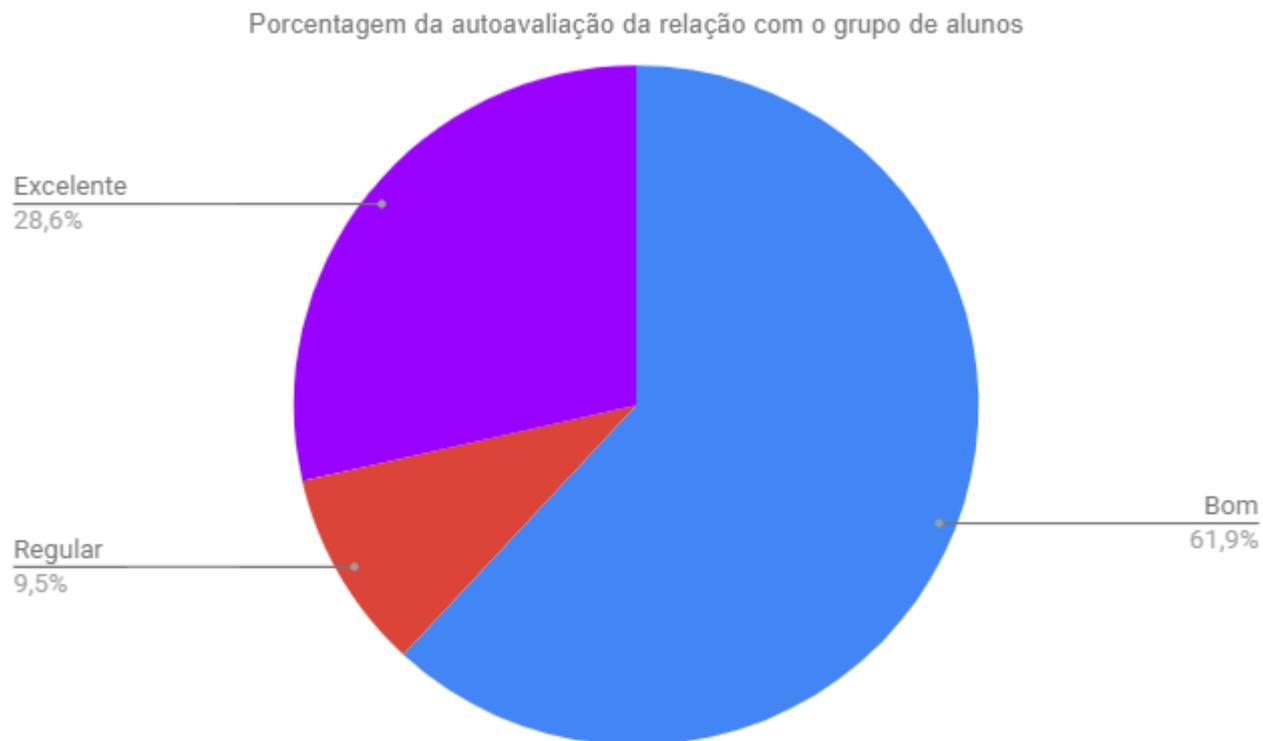
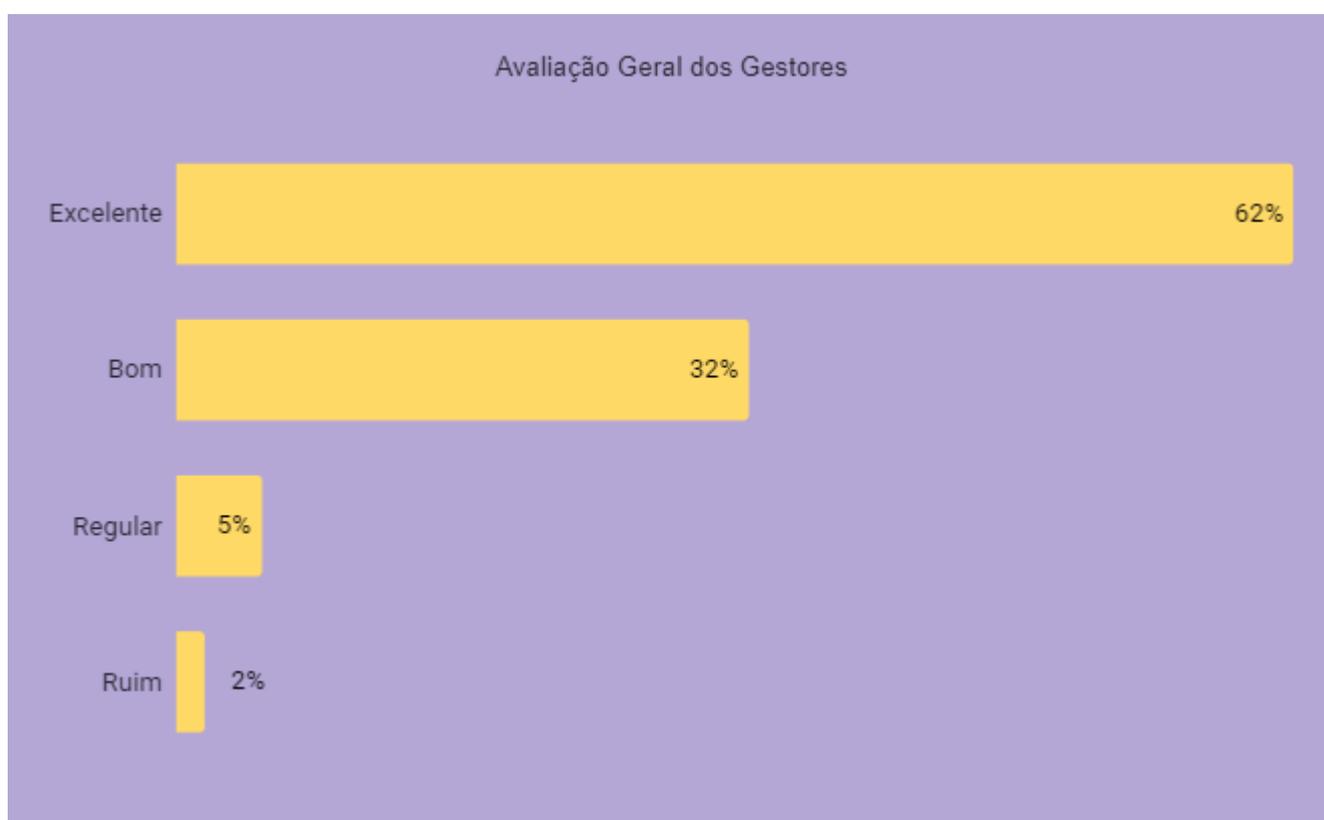
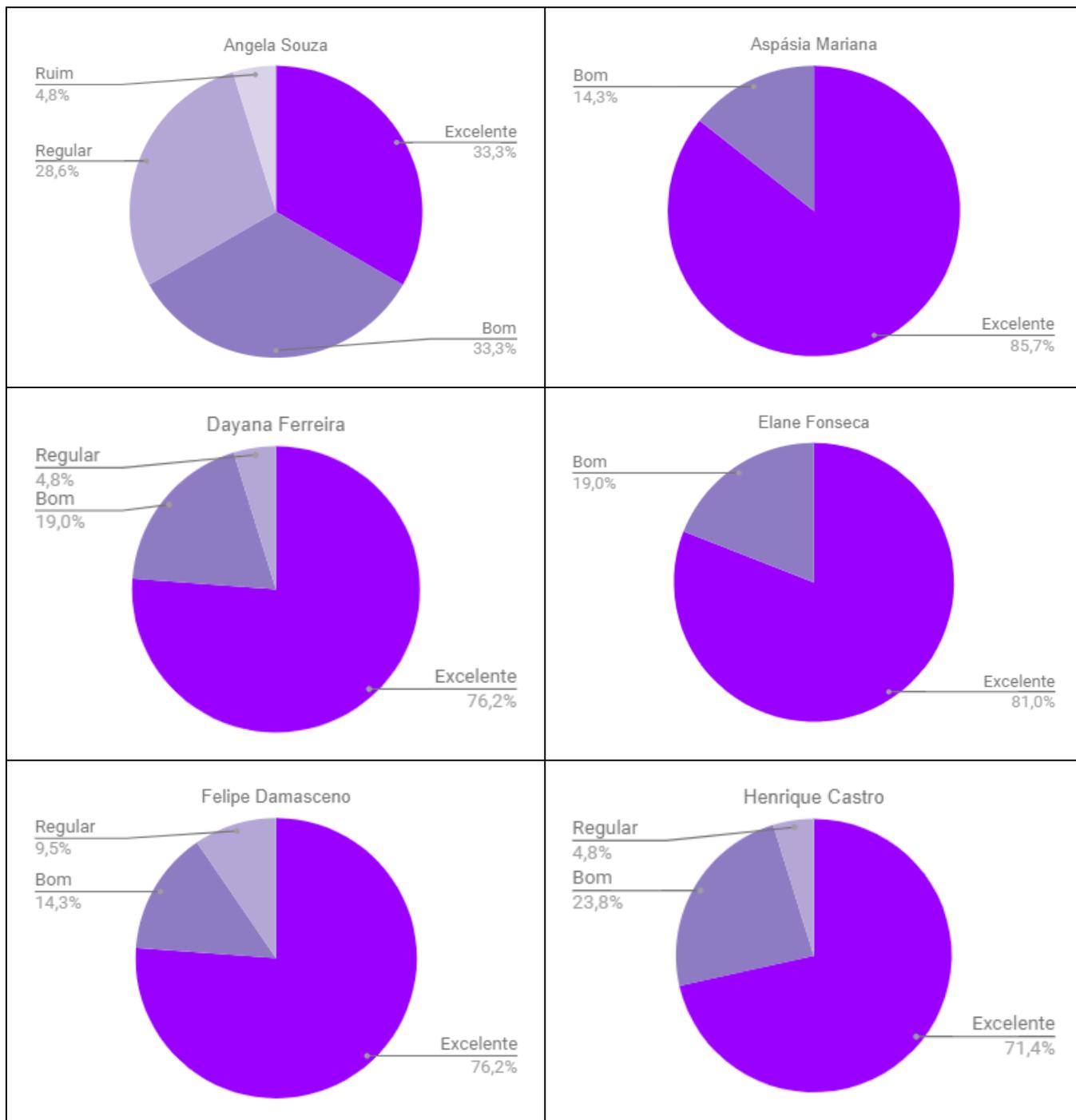


Gráfico - Avaliação dos Gestores

Gráfico - Avaliação geral dos gestores quanto ao comprometimento, comunicação e relação com os alunos



Gráficos - Professores (Avaliação quanto à metodologia de ensino, relação com os alunos e domínio de conteúdo)



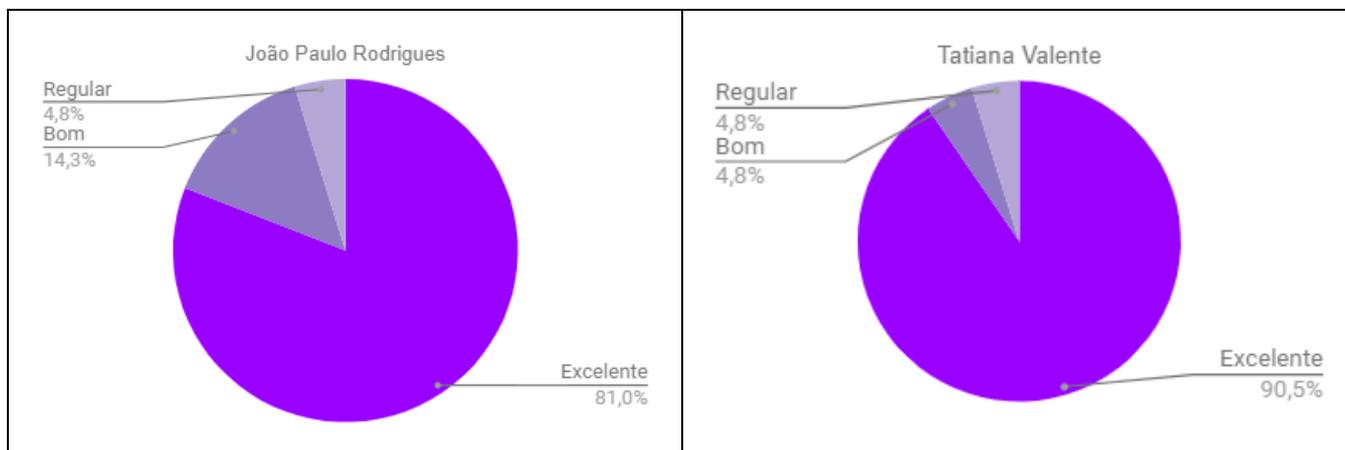


Tabela de Sugestões dos alunos para melhoria do curso

"Se tivesse como ter uma carteira de estudante seria muito bom, pois muitas vezes é precária a situação de ida as aulas, ou ter um meio de rentabilidade não sei
E as aulas serem todos os dias as vezes fica bem puxado mas sei que a proposta do curso!!!"

"Senti falta de mais módulos. Sei lá uma coisa com relação com a cultura popular. Se é tempo curto aumenta a carga horária.

Rever limites de faltas pra cada um ficar justo com todos.

Muitas vezes as aulas na conclusão ficava a desejar por conta da distância/equipamentos, talvez se aula fosse na vila das artes seria melhor."

"Carteira estudantil"

"Gosto muito do modo como todo o curso se deu, ficando apenas a sugestão para "História da Dança" dinamizar um pouquinho mais na metodologia, de forma a variar os níveis de atenção e alcançarmos mais interesses nessa disciplina teórica, importantíssima mas por vezes difícil de acompanhar e produzir pensamentos sobre."

"Mais proximidades e conhecimento entre todos, alunos, professores e coordenação.

Excesso de faltas de alunos já poderiam ser excluídos do curso no início, para evitar problemas no final da construção de espetáculos futuros."

"Acredito que uma melhor comunicação com a administração do teatro José de Alencar que por vezes pareceu não nos querer no espaço. Nos podendo e silenciando ao extremo, fazendo parecer não sermos bem vindos ali. Na reta final do curso esse incômodo foi bem maior. Reclamações de barulho, de onde pode sentar ou não, de onde podemos nos alimentar. Enfim. Quanto as aulas teóricas da professora Ângela, pessoalmente foi muito satisfatório, contudo percebi que a turma não sentiu abertura para dialogar com ela. Uma sugestão é que o acervo bibliográfico da conclusão possa ser emprestado para alunos que se interessarem em pensar essa dança que se declara."

"Distribuição de carteirinha, pois é bem difícil quando se tem que pagar 6,80 todos os dias, durante 8 meses... porém a força de vontade de continuar é o principal!

Diminuir um dia, ou menos 1 hora."

"Um educador físico e um fisioterapeuta para falar para os alunos sobre algumas áreas do corpo, como cuidar, o que ingerir e o que não ingerir para fortalecer determinado músculo"

"Tirar o intervalo, acho disperso.

Se conseguisse carteirinha seria ótimo.

E na hora de escolher dar mais atenção a sonhos, esforços vem de sonho, talvez diminuiria as faltas, tendo essas pessoas..."

"Trazer os embasamentos teóricos (pautado por Angela) junto com a prática em sala de aula, a partir de textos a exemplo da professora Elane e do Henrique que trouxe videos.

Continuar apostando nestes espaços, em pessoas com idade mas "vívida", neste processo da dança contemporânea para

a cidade.

Aulas externas em ambiente como o parque do cocó(a exemplo da Elane e Aspásia), praia(Tati), praça(Dayane)Jardim do teatro(Damasceno), com outros grupo como a oficina de dança afro, na semana da dança que aconteceu no equipamento vila das artes.”

“Acho o curso excelente apenas a escolha do espetáculo deveria ser escolhida coletivamente”

“assistência psicológica”

“Mais tempo, carteirinha”

“Comunicação mais direta, reuniões mensais, abertura mais ampla para opiniões e interação e abertura para troca de experiências entre alunos e professores.”

“Um processo de montagem um pouco mais longo.”

“Penso que seria interessante uma conciliação maior entre teoria e prática e não separá-las em duas aulas distintas. A aula e a prática serem trabalhadas em uma aula só.”

“Tentar conseguir carteira de estudante ,visto que é um dos requisitos importantes
E abrir um espaço quinzenal ou mensalmente para o grupo se colocar com suas questões.”

“A sugestão é de que a próxima turma seja acompanhada por um estagiário/bolsista/ex-alunos/professor durante o período de formação e o de criação, para que aconteça um acompanhamento continuado.”

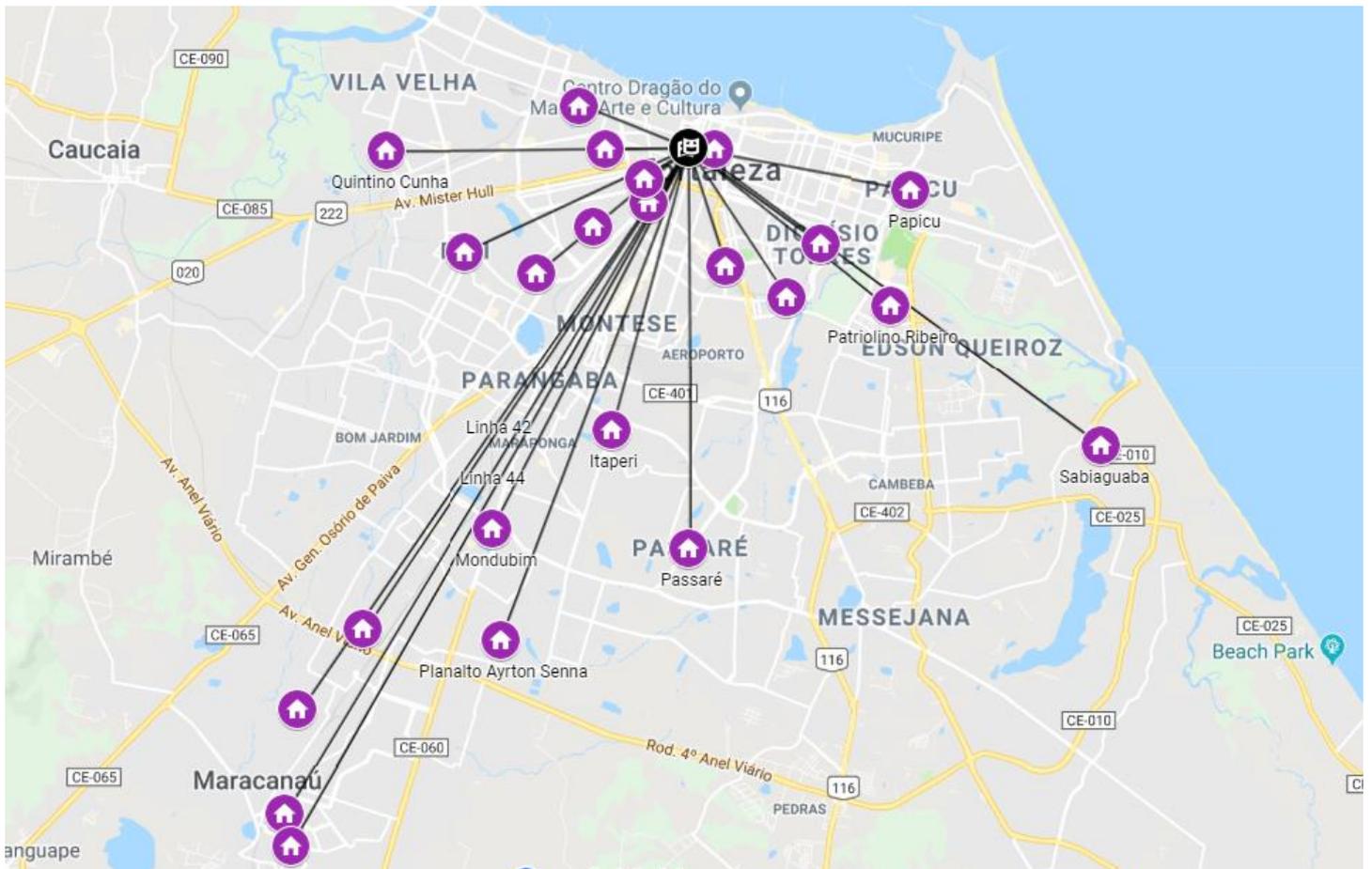
“Pensar alguma forma para emitir declaração de estudante para viabilizar carteirinha de transporte. Ou algum patrocínio para ajuda de custo para transporte ou alimentação.”

“ter um novo grupo de continuidade da dança contemporânea”

“Mais clareza em relação aos percursos e planos que serão realizados em aula
Auxílio de transporte para alunos (muitos faltam ou abandonam por conta disso)

Na disciplina teórica mais exemplos de história da dança não centralizada na Europa, maior dinâmica nas aulas e espaço para diálogo. Todos os questionamentos e opiniões contrárias a da professora eram muito mal recebidos.”

Mapa - Espaço Geográfico dos bairros de origem dos alunos



Professores (Turma II)

O corpo docente do CIDC foi formado por profissionais da área da dança atuantes no Estado do Ceará.

Nesta edição entraram novos colaboradores, artistas, professores como a participação de João Paulo Barros, Aspásia Mariana, Felipe Damasceno e Henrique Castro. A ideia é que a cada nova turma outros professores colaboradores possam somar ao processo formativo.

Aspásia Mariana é a professora no quarto módulo do CIDC, no período de agosto a outubro de 2018, e como a diretora/coreógrafa do trabalho final de montagem.

Os quadros a seguir são compostos pelos nomes, disciplina ministrada, minibiós e fotografia de cada professor da Turma I.

CIDC

ANCELA SOUZA **HISTÓRIA DA DANÇA**

ARTISTA-PESQUISADORA DE DANÇA. MESTRE EM DANÇA PELO PPCDANÇA DA UFBA, GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS PELA UFC, DIRETORA ASSISTENTE DO CONEXÃO DANÇA EM SÃO LUÍS (MA), CURSA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM SISTEMA LABAN/BARTENIEFF. ATUA COMO PROFESSORA EM DIVERSOS AMBIENTES DE FORMAÇÃO EM DANÇA. FOI PROFESSORA SUBSTITUTA NA ESCOLA DE DANÇA DA UFBA E PESQUISADORA DO RUMOS ITAÚ CULTURAL DANÇA 2009/2010. TEM UMA FORMAÇÃO DIVERSIFICADA NA ÁREA DA DANÇA, FOI MEMBRO DA COMPANHIA DA ARTE ANDANÇAS, ALUNA-COREÓGRAFA DO COLÉGIO DE DANÇA DO CEARÁ. ATUA COMO COLABORADORA E PESQUISADORA COM DIVERSOS ARTISTAS E PROJETOS EM DANÇA.



PRODANÇA
Associação de Professores de Dança e Coreógrafos do Ceará

THEATRO
JOSE DE ALENCAR

Instituto
Dragão do Mar

50
ANOS

GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

**CI
DC**

DAYANA FERREIRA
IMPROVISACÃO

INICIOU SEUS ESTUDOS EM DANÇA COMO LINGUAGEM NA EDISCA - ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM 1999, ANO EM QUE PARALELAMENTE INTEGROU-SE AO UNIVERSO DA CAPOEIRAGEM. INTÉRPRETE-CRIADORA FORMADA PELO CURSO TÉCNICO EM DANÇA DO CEARÁ, ATUALMENTE É ALUNA DA GRADUAÇÃO EM DANÇA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC) ATRAVÉS DO INSTITUTO DE CULTURA E ARTE (ICA). É PROFESSORA DE TÉCNICA DE BALÉ CLÁSSICO E ABORDAGENS EM DANÇAS CONTEMPORÂNEAS. ATUALMENTE COMPOE O CORPO DOCENTE DA ESCOLA DE FORMAÇÃO BÁSICA EM DANÇA DA VILA DAS ARTES, SESC E PROJETO ESPAÇO VIDA.



PRO DANÇA

THEATRO
JOSÉ DE ALENCAR

Instituto
Dragão do Mar

50

GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

**CI
DC**

CARLOS ANTONIO DOS SANTOS
INICIAÇÃO AO MOVIMENTO

DIRETOR-ATOR-BAILARINO DO CRUPO N∞. FORMALMENTE, INICIOU SEUS ESTUDOS NA ESCOLA DE DANÇA NÚCLEO ARTÍSTICO, COM DIREÇÃO DE MARJORE QUEST EM BELO HORIZONTE, DE 1982 A 1988. DE 1988 A 2002 ATUOU PROFISSIONALMENTE COMO INTÉRPRETE SOLISTA DE IMPORTANTES COMPANHIAS DE DANÇA NO BRASIL, COMO PALÁCIO DAS ARTES (MC), CIA. CISNE NEGRO (SP), REPÚBLICA DA DANÇA (SP), BALÉ CASTRO ALVES (BA) E CRUPO N∞ (CE). COMO BAILARINO CONVIDADO PARTICIPOU DA ASSOCIAÇÃO FIN NOVEMBRE (PARIS) E DA ASSOCIAÇÃO DE BAILARINOS, COREÓGRAFOS E PROFESSORES DE DANÇAS DO CEARÁ, A PRODANÇA.



PRO DANÇA

THEATRO
JOSÉ DE ALENCAR

Instituto
Dragão do Mar

50

GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

**CI
DC**

ELANE FONSECA
ABORDACENS TÉCNICAS

PROFESSORA E INTÉRPRETE-CRIADORA EM DANÇA. INICIOU SUA FORMAÇÃO ARTÍSTICA EM 1994 NA ESCOLA DE DANÇA E INTECRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES - EDISCA, ONDE ATUOU COMO DANÇARINA E PROFESSORA DE DANÇA. É FORMADA PELA PRIMEIRA TURMA DO CURSO TÉCNICO EM DANÇA E PELO CURSO PRINCÍPIOS BÁSICOS DE TEATRO. ATUALMENTE É CRADUANDA NO CURSO DE LICENCIATURA EM DANÇA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ E DESENVOLVE PESQUISA ARTÍSTICA ACERCA DAS CORPOREIDADES E IDENTIDADES NECRAS.



PRODANÇA



Instituto
Dragão do Mar



**CI
DC**

CLARISSA COSTA
ABORDACENS TÉCNICAS

ARTISTA NASCIDA E CRIADA NA CIDADE DE FORTALEZA, SENTE-SE CURIOSA E CAÇADORA DAS POSSIBILIDADES DO CORPO NAS MAIS DIVERSAS FORMAS DE POTÊNCIAS DANÇADAS. DESCOBRIU A DANÇA AO LADO DA PROFESSORA JÚLIA CÂNDIDA E AO LONGO DOS ANOS OBTVEU FORMAÇÕES EM ESCOLAS TRADICIONAIS DE BALÉ CLÁSSICO E NO CURSO TÉCNICO EM DANÇA DO CEARÁ. ATUALMENTE É ALUNA DO CURSO DE BACHARELADO EM DANÇA PELA UFC. ATUA COMO BAILARINA NA OMÍ CIA DE DANÇA (DESDE 2010) E CIA DITA (DESDE 2012). TEM ESTIMA POR TRANSITAR ENTRE TEATROS, SALÕES DE DANÇA, RODAS DE IMPROVISACÃO E CAPOEIRAGEM.



PRODANÇA



Instituto
Dragão do Mar



**CI
DC**

MARCIO MEDEIROS
IMPROVISACÃO

BAILARINO, ATOR, PREPARADOR CORPORAL E PROFESSOR DE TEATRO E DE DANÇA CONTEMPORÂNEA. TEVE SUA FORMAÇÃO NAS ARTES CÊNICAS INICIADA EM 1993. INTEGRANTE DO TEATRO MÁQUINA DESDE 2004, TAMBÉM FAZ TRABALHOS COM CINEMA E DESENVOLVE ALGUMAS PESQUISAS NA ÁREA DA PERFORMANCE COM OUTROS ARTISTAS DA CIDADE DE DIFERENTES LINGUAGENS. INTEGROU, COMO BAILARINO, A CIA. DA ARTE ANDANÇAS E EM 2014 FOI PROFESSOR DO CURSO DE BELAS ARTES DA UNIFOR. GRADUADO EM GEOGRAFIA PELA UFC E FORMADO PELO CURSO DE ARTES DRAMÁTICAS (CAD), TAMBÉM PARTICIPOU DAS FORMAÇÕES DO COLÉGIO DE DIREÇÃO TEATRAL, DO CURSO TÉCNICO EM DANÇA, DO CURSO DANÇA E PENSAMENTO, DO CURSO DOC. WEB 2011 / 2012 E DO CURSO LABORATÓRIO DE ARTES VISUAIS.



PRODANÇA



Instituto
Dragão do Mar



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

**CI
DC**

ANA CAROLINA MUNDIM
APRECIACÃO EM DANÇA

BAILARINA, ATRIZ, FOTÓGRAFA E PESQUISADORA NA ÁREA DE DANÇA. É MESTRE EM ARTES PELA UNICAMP E DOUTORA EM ARTES PELA UNICAMP E PELA UNIVERSITAT AUTÔNOMA DE BARCELONA. DE 2000 A 2012 PARTICIPOU DO GRUPO REPÚBLICA CÊNICA. ATUALMENTE É PROFESSORA DO CURSO DE DANÇA DA UFC. COORDENA O GRUPO DE PESQUISA DRAMATURGIA DO CORPOESPAÇO E ATUA NO CONECTIVO NOZES. COMO BAILARINA PARTICIPOU DE VÁRIAS PRODUÇÕES CÊNICAS E REALIZOU DIVERSAS RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS EM CIDADES DO BRASIL E TAMBÉM DA CHINA, PORTUGAL E ESPANHA. DESENVOLVE PESQUISAS SOBRE A DANÇA JAZZ E SOBRE DANÇA CONTEMPORÂNEA E IMPROVISACÃO.



PRODANÇA



Instituto
Dragão do Mar



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

Dados Gerais do Curso

Local de realização

- Sala de dança Hugo Bianchi no TJA;
- Sede da Prodança;
- Instituições parceiras;
- Localidades de acesso público.

Período de realização

- De março a outubro do ano em exercício.

Horário de realização

- De segunda a sexta, das 8h30 às 12h

Carga Horária

- 450h/a

Critérios de Seleção

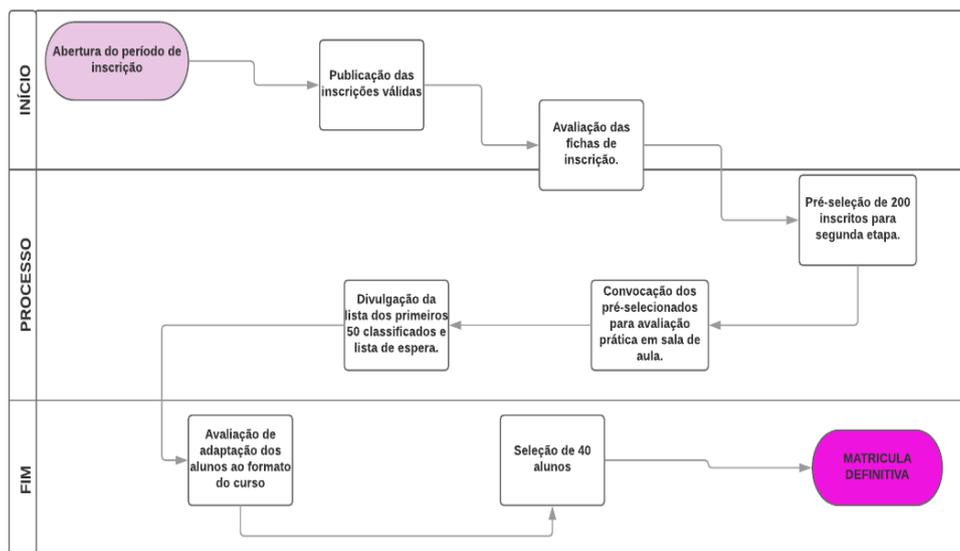
Após a divulgação da listagem de inscrições válidas, inicia-se o processo seletivo, que se efetivou em duas etapas com os seguintes critérios:

A primeira etapa consiste na avaliação das fichas de inscrição. Foram avaliadas questões de coerência das respostas do formulário com a proposta do curso, a motivação, e a viabilidade da localização residencial dos candidatos e o local de realização do curso. Nessa etapa, foram selecionados um mínimo de 200 pessoas para a segunda etapa.

A segunda etapa acontecerá em dias agendados com os pré-selecionados para uma aula prática em sala com professores convidados da Prodança. Os selecionados serão informados por email em qual dia deverão comparecer. Os critérios de avaliação são: comparecimento, pontualidade, relação com o grupo e percepção do desejo de realizar o curso.

Salientamos que não faz parte dos critérios de avaliação a experiência anterior em dança, aptidão técnica e/ou técnicas de corpo.

Fluxograma de seleção - Turma 2

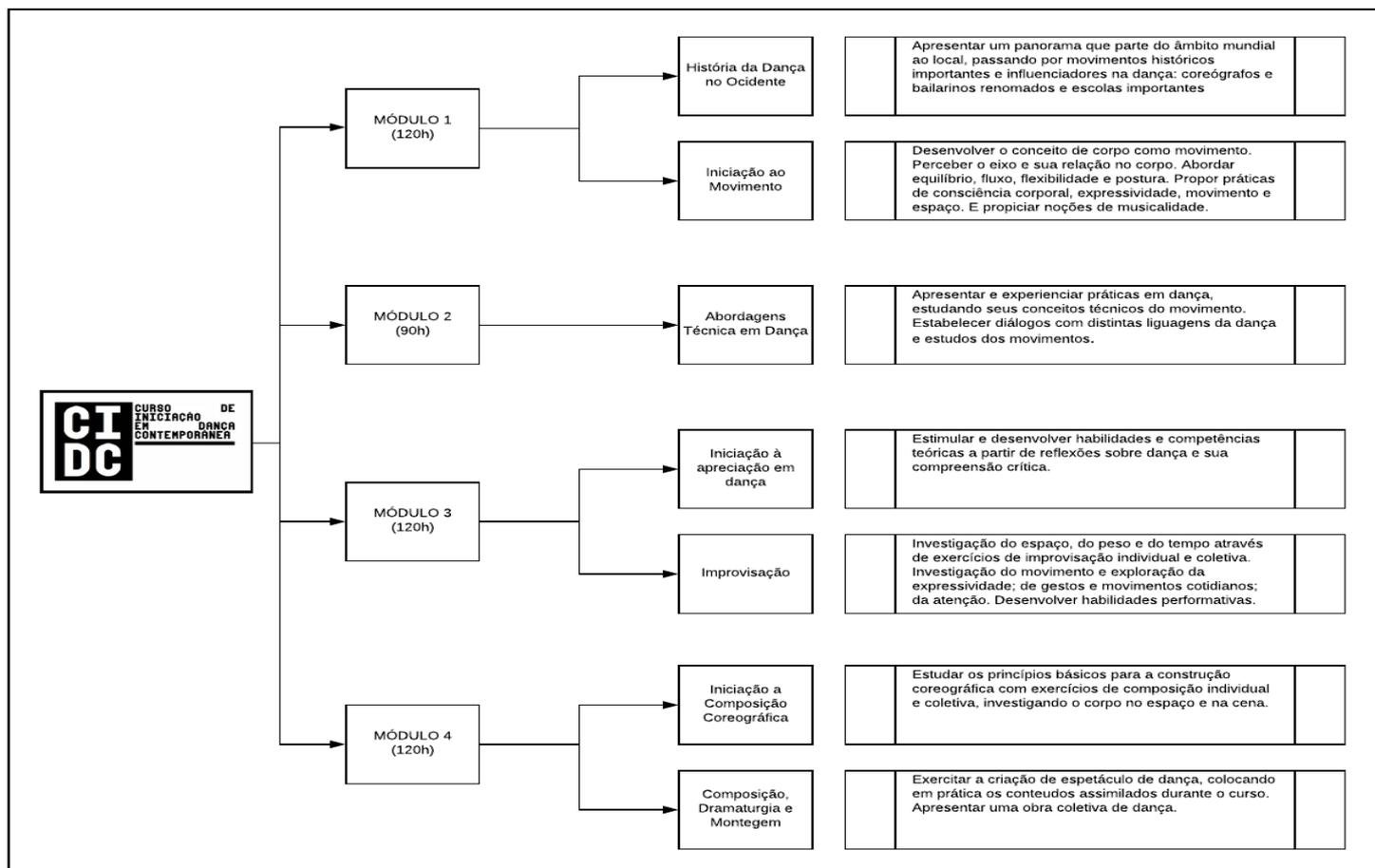


Metodologia

Considerando a formação a partir das vivências/experiências proporcionadas em sala de aula e levando em conta a diversidade de processos subjetivos, nossa escolha político-pedagógica é pautada na autonomia do discente, na apropriação dos espaços culturais e/ou públicos da cidade e se realiza com:

- Aulas performativas - aulas que ocorrem nos espaços públicos, como praças, bibliotecas e equipamentos culturais da cidade;
- Aulas convencionais - aulas em salas apropriadas para as atividades de dança;
- Recursos didáticos - livros, materiais de audiovisual, projetores, som, linóleo e objetos em geral a depender do assunto e da abordagem do professor;
- Avaliação - 360º: autoavaliação, avaliação grupal, avaliação do professor responsável pela disciplina em cima de materiais escritos em forma de textos, desenhos, entre outros formatos.

A seguir a explanação geral da organização curricular:



Cronograma - Turma II

MÊS	ATIVIDADES
JAN	26 - Início das inscrições
FEV	05 - Término do período de inscrição 07 - Divulgação das inscrições deferidas 16 - 1ª Etapa da seleção: reunião com todos os inscritos 17 a 23 - 2ª Etapa: análise dos formulários de inscrição 26 - Início da 3ª Etapa: aula prática
MAR	09 - Término da 3ª Etapa: aula prática 09 - Resultado da seleção 12 - Aula Inaugural (aberta) 13 - Início do Módulo 1
ABR	Desenvolvimento das atividades formativas

MAI	Desenvolvimento das atividades formativas
JUN	Desenvolvimento das atividades formativas
JUL	Desenvolvimento das atividades formativas
AGO	Desenvolvimento das atividades formativas
SET	Desenvolvimento das atividades formativas
OUT	Desenvolvimento das atividades formativas 20 – Estreia do espetáculo de Conclusão na Bienal Internacional de Dança do Ceará de Par em Par 2018.

Estrutura

A sala de criação Conluio, que recebe a Prodança, também é utilizada como sala de aula, oferecendo espaço físico de 130m² e os materiais e equipamentos listado abaixo:

- Quadro Branco
- Mesas de reuniões para 45 pessoas
- Acervo de livros (verificar a quantidade de títulos)
- Projetor
- Tela de projeção
- Mesa de luz
- Impressora
- Linóleo

A sala de dança Hugo Bianchi, espaço típico de uso do TJA, com 60m², possui chão de madeira, espelhos, barras, estrutura de som, vestiários e ar-condicionado.

Ambas as salas são localizadas no centro da cidade de Fortaleza, com fácil acesso à transportes públicos (metrô, ônibus municipais e intermunicipais); próximas às instituições culturais (Museu de Ceará, Casa Dr. José Lourenço, Museu da Indústria, Casa Juvenal Galeno, Cine Teatro São Luiz, Centro Cultural Banco do Nordeste, Teatro Carlos Câmara, Vila das Artes) e de relevantes praças de Fortaleza.

Apoio Cultural e Realização



“ESTE PROJETO É APOIADO PELA
SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA
LEI Nº 13.811, DE 16 DE AGOSTO DE 2006”



Contatos

E-mail Prodança: associacaoprodanca@gmail.com

E-mail CIDC: cidc.curso@gmail.com

Telefone Prodança: (85) 3034-2668

Facebook: <https://www.facebook.com/cidcceara/>

Youtube: https://www.youtube.com/channel/UCm3wlhQ-f3MguEvm_XzeyDw

Realizações



Boas vindas à Turma II do CIDC - Teatro José de Alencar- 13 de março de 2018



Aula da Turma II do CIDC - Conluio:sala de criação - 26 de março de 2018



Um mês de aulas - Praça dos Leões em 13 de abril de 2018

PRA DANÇAR

28/07 18h
Quadra - Bairro São Luis

Os grupos de Dança independentes e dos Centros Culturais de Pacatuba dançam ao som da Banda Municipal de Pacatuba, em um repertório diverso e contagiante!

Oficinas

26/07
Oficina de Street /Dance / Hip Hop - 19h
Sobrado /CCEC (a partir de 8 anos)

27/07
Oficina de Introdução a Dançar a dois / Dança de Salão
16h a 18h
Sobrado /CCEC (a partir de 12 anos)

Promoção: IEC, CCEC, BMP, PRODANÇA, DANÇARTE, Pacatuba, Secult

Realização: Pacatuba, Secult

Participação do CIDC no Pra Dançar - Pacatuba em 27 de julho de 2018

“Um imenso prazer em fazer parte desse projeto "Pra dançar" da [Secretaria de Cultura de Pacatuba](#) junto ao [Sobrado - Centro Cultural Eduardo Campos -Pacatuba](#). A [Banda Municipal de Pacatuba](#) traz um repertorio dançante e grupos independentes, dos Centro Culturais, grupos convidxs participam dançando!

O [Curso de Iniciação em Dança Contemporânea](#) foi convidado para fazer parte dessa segunda edição.”



Espetáculo: Somos feitos de átomos, mas também de histórias.

2018 | 50min | Livre

E se tudo acabasse? [*acabou*] Se já não houvesse quem contasse a história dos povos que por aqui passaram? [*já não há*] Que história será contada através dos nossos corpos? [*somos os que restaram*] Qual futuro será possível? [*não existirá futuro*]

Uma manifestação cênica realizada por revolucionários do sensível. Um grito coletivo sobre o fim.

Este espetáculo é o trabalho de conclusão do Curso de Iniciação em Dança Contemporânea, apoiado pela Secretaria da Cultura do Estado do Ceará do Edital Escolas Livres de Cultura 2018-2020.

- Argumento: Aspásia Mariana
- Bússolas coreográficas: Aspásia Mariana e Felipe Damasceno
- Iluminação: Walter Façanha
- Figurinos e adereços: Ruth Aragão
- Arte gráfica: Yule Bernardo

Portfólio dos realizadores



Prodança

A PRODANÇA - Associação de Bailarinos, Coreógrafos e Professores de Danças do Ceará é uma entidade sem fins lucrativos que representa os profissionais da dança no Estado. Tem como objetivos ampliar o espaço de atuação da dança e estimular o pensamento reflexivo sobre o seu fazer artístico.

ATIVIDADES CULTURAIS 2003 – 2018

A Prodança – Associação de Bailarinos, Coreógrafos e Professores de Dança do Ceará, fundada desde 06 de fevereiro de 2003, na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, é uma sociedade civil de personalidade jurídica de direito privado, filantrópica, de caráter cultural, social e educativo, com atuação em todo território nacional.

A Associação nestes doze de atividade vem participando ativamente como instância representativa da categoria de dança no Ceará, perante a comunidade artística e a sociedade em geral, contribuindo para o desenvolvimento da dança nos âmbitos educativo, social, político e cultural, através da promoção de oficinas e eventos que estimulam a reflexão crítica sobre o contexto atual da dança, não só local como também internacional, objetivando construir coletivamente a cena da dança na capital e nas demais cidades do estado.

Ações políticas:

- Negociação junto a Associação das Academias de Dança de Fortaleza, no que se refere à situação dos professores de dança vinculados a essa, apoiados pela DRT - Delegacia Regional do Trabalho, com o intuito de legalizar a contratação destes profissionais.
- Negociação junto ao SATED – Sindicato dos Artistas, Técnicos e Diretores do Ceará no que se refere à ampliação e benefícios em prol do estímulo a profissionalização da dança no estado do Ceará.
- Realização de ações de caráter político com referência ao lançamento do I Edital de Incentivo às Artes Cênicas do Ceará, promovido pela SECULT – Secretaria Estadual de Cultura.

Ações artísticas:

- Intervenções artísticas em diversos locais da cidade, a citar: FUNCET – Fundação de Cultura Esporte e Turismo de Fortaleza, Theatro José de Alencar, Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, Mercado dos Pinhões, entre outros espaços, com o objetivo de tornar visível à sociedade cearense as necessidades e interesses dos profissionais da dança no Ceará.

- Produção junto aos artistas e aos equipamentos culturais do evento de comemoração anual do DIA MUNDIAL DA DANÇA, em 29 de abril, sob forma de manifestos e performances de profissionais da dança.
- Participação da Rede Ceará de Cultura, uma iniciativa do Sebrae – Ceará.
- Participação no Mercado Cultural da Bahia, ano 2005.
- Realização anual da Mostra Prodança, que em 2015 chega a sua oitava edição, como estímulo à circulação de grupos e companhias, e intercâmbio entre coreógrafos e bailarinos independentes, através de apresentações e oficinas, com participação de artistas da capital e do interior do Ceará.

Ações representativas:

- Representação no Fórum de Dança do Ceará, realizado por instituições, companhias e profissionais independentes.
- Representação na Conferência Municipal de Cultura 2005.
- Representação na Conferência Estadual de Cultura 2005.
- Assento no Conselho Estadual de Cultura da Secretaria da Cultura do Ceará.
- Assinatura do Convênio firmado entre Prodança e Escola Pública de Dança de Fortaleza /Vila das Artes, da Funcet – Fundação de Cultura, Esporte e Turismo de Fortaleza.
 - Representante da Dança junto ao SATED, na gestão 2012/2013.
 - Participação na seleção dos candidatos a pleitear vaga na IV Turma do Curso Técnico em Dança (SECULT/SENAC/IACC) 2013.
 - Entidade representativa de associados junto ao Edital Cultural de Dança 2015/2016 do Centro Cultural Dragão do Mar de Arte e Cultura.

Ações institucionais:

- Projetos de formação da Escola Pública de Dança de Fortaleza /Vila das Artes, em parceria com a Secretaria de Educação do Município de Fortaleza (SME).
- Convênios firmados com a Funarte – Fundação Nacional de Arte em prol da realização da VI Bienal Internacional de Dança do Ceará, em sua edição comemorativa de 10 anos de existência, em 2007, e por ocasião da realização da Bienal Internacional de Dança de PAR EM PAR – edição de 2008. Para a realização da VII edição da Bienal de dança do Ceará em 2009.
- Projeto de formação do Festival de Dança Litoral Oeste, com realização no primeiro semestre de 2009, antecipando a programação artística a ser realizada em julho.

Convênios e Parcerias:

- Proponente Realizadora II edição do projeto da Bienal Internacional de Dança de PAR EM PAR – edição 2010.
- Projeto Dançando na Escola em parceria com a Vila das Artes e Secretaria da Cultura de Fortaleza – 2011/2012.

- Convênio com a Agência de Estágios da Universidade Federal do Ceará– 2013.
- Parceria com o Porto Iracema das Artes do Instituto Dragão do Mar de Arte e Cultura (IACC) para a realização do curso *Escola de Danças Urbanas* – 2014.
- Parceria com o Porto Iracema das Artes do Instituto Dragão do Mar de Arte e Cultura (IACC) para a realização do projeto *Estâncias do Corpo* – 2014.
- Responsável pelas Ações Formativas da XI Bienal Internacional de Dança do Ceará atuando na cidade de Fortaleza e interior nas cidades de Itapipoca, Sobral e Trairi.

Editais:

- Contemplada com o Prêmio FUNARTE de Dança - Klauss Vianna 2013 com o projeto *O Que é Dança Contemporânea? Explicando a Dança Através da Filosofia*, da associada Thereza Rocha.
- Contemplada na Plataforma de Circulação de Música e Artes Cênicas no Ceará com o projeto *Repertório*, da associada Silvia Moura – 2014.
- Aprovação no Prêmio Funarte de Dança – Klauss Vianna 2015 com o projeto *New General Catalogue* do coletivo associado No barraco da Constância tem!
- Aprovação no Edital de Apoio a Projetos Culturais de Demanda Espontânea 2016 da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará com o projeto do *Curso de Iniciação em Dança Contemporânea – CIDC*, a ser realizado em parceria com o Theatro José de Alencar.
- Aprovação no Edital Escolas de Cultura (2017/2018/2019) da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará com o projeto do *Curso de Iniciação em Dança Contemporânea – CIDC*, a ser realizado em parceria com o Theatro José de Alencar.